

# PESQUISA PARA PADRONIZAÇÃO DO PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO (PMK) NO GRUPO INFANTIL BRASILEIRO

*Equipe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia do Instituto de Pesquisas Educacionais*

## **I – APRESENTAÇÃO**

O Psicodiagnóstico Miocinético, elaborado inicialmente para exploração da personalidade do indivíduo adulto, tem sido objeto de inúmeras pesquisas. Aplicado em grupo de adolescentes, evidenciou aquelas características de instabilidade próprias da crise da puberdade, constituindo-se num instrumento eficaz no exame da personalidade nessa etapa da vida.

No quadro geral dos estudos em torno do P M K faltava, no entanto, um que nos orientasse quanto à sua utilização quando o examinando fôsse uma criança. Assim, o presente trabalho expõe o desenvolvimento e os resultados a que chegamos nessa tentativa de estabelecer os padrões infantis de normalidade nas alterações peculiares de cada traçado e que ocorrem durante a execução da prova. Ao lado da quantificação desses desvios, que revelam justamente a expressão reacional dominante da personalidade, analisamos os aspectos qualitativos do traçado. Com isso, procuramos dar uma visão das características do P M K, quando aplicado a crianças em idade escolar.

Tudo quanto aqui relatamos tem o caráter de resultados preliminares, os quais necessitam de complementação e comprovação. As dificuldades encontradas, inerentes possivelmente à especificidade da fase de desenvolvimento do grupo em estudo, conduziram-nos, de início, a ter de afastar da “amostra” aqueles casos que não apresentassem tôdas as partes mensuráveis. Formamos, com essas provas, um grupo que deverá posteriormente ser objeto de novo estudo.

Nosso objetivo, ao divulgar êses primeiros resultados, é submeter a apreciação daqueles que se interessam pelo assunto todo o material estudado. Po-

deremos, então, baseados em críticas ponderadas e diante de sugestões oportunas que nos possam formular, proceder a uma revisão do trabalho e prosseguir os estudos com maiores recursos.

Quanto às características da prova, seus antecedentes e fundamentos teóricos bem como a técnica de aplicação e mensuração, daremos breves informes, indicando para maiores esclarecimentos o manual do Dr. EMÍLIO MIRA Y LÓPEZ, *Psicodiagnóstico Miokinético* (P M K), Editorial Paidós.

Queremos expressar nossos agradecimentos a todos aqueles que nos auxiliaram no decorrer deste trabalho, especialmente à equipe da Seção de Estatística do ISOP, sempre solícita em nos atender e esclarecer em nossas dificuldades, e também às Sras. Diretoras de Escola que nos facilitaram as atividades, na fase de aplicação da prova.

## II – INTRODUÇÃO

Ao formular a técnica do diagnóstico psicológico por meio da atividade muscular, daí o nome “Psicodiagnóstico Miocinético”, desejou seu autor oferecer um instrumento de exame capaz de traduzir a expressão típica de cada personalidade, sem interferência de qualquer ordem. Pensou que, associando as vantagens das provas “projetivas” às provas de “expressão ativa e involuntária”, conseguiria surpreender as características fundamentais dos indivíduos, sem que estes pudessem, de alguma forma, controlar o rendimento ou as respostas dadas.

Com base na teoria motora da consciência, “tôda atitude mental de reação é acompanhada de uma correspondente atitude muscular”, envolvendo, ainda, o princípio da dissociação miocinética a respeito da metade do corpo dominante em cada indivíduo (observações de WERNER WOLFF e outros), foi o teste P M K, após alguns anos de investigações, apresentado teórica e praticamente em 1939.

Consta o P M K de uma série de 7 tipos de traçados, que são executados pelo examinando em duas etapas de aplicação, com um intervalo de 8 dias. Os movimentos são desenvolvidos nos três planos do espaço: o horizontal, o vertical e o sagital, e realizados tanto pela mão direita como pela mão esquerda.

Os diferentes modelos de traçado são distribuídos em 6 páginas. Por ordem de apresentação, temos as seguintes páginas:

- dos lineogramas;
- dos ziguezagues;
- das escadas e círculos;
- das cadeias;
- das paralelas egocífugas e uu verticais;
- das paralelas egocípetas e uu sagitais.

Na primeira fase da aplicação, o examinando realiza os seguintes traçados: lineogramas, ziguezagues, escadas, círculos e cadeias do plano sagital. Na segunda parte, completa a página das cadeias, reproduzindo-as no plano vertical e termina o teste com as paralelas e traçados em u.

O examinando inicia a execução dos movimentos vendo o que está realizando, para, em seguida, continuar com a visão interceptada. São os desvios sistemáticos que surgirão quando não puder controlar pela visão o movimento iniciado, que informam sobre o “propósito de ação dominante no indivíduo”. Segundo o plano horizontal, vertical ou sagital em que analisamos os desvios registrados, temos, respectivamente, os aspectos de intra ou extratensão, depressão ou elação, auto ou hetero-agressividade. Além dessas características dominantes da personalidade, reveladas pelos desvios que MIRA Y LÓPEZ denominou *primários* (DP), podemos, através do estudo de outras flutuações, observar: pelo desvio secundário (DS), o grau de emotividade e o controle emocional; pelo comprimento linear (TL), o índice do “equilíbrio tensional” peculiar a cada indivíduo.

Certas medidas, tais como as do desvio axial, o tamanho angular máximo e mínimo, servem para reforçar as indicações já manifestadas pelas fundamentais, anteriormente referidas.

Resumindo, podemos concluir que o P M K representa um conjunto de cinetogramas explorados nos planos horizontal, vertical e sagital, cujos desvios revelam, quando executados pela mão esquerda, a atitude psicomotora potencial básica da personalidade; e, quando executados pela mão direita, a reação psicomotora atual, momentânea, sob a influência do meio — isto é, a reação educada. A maior ou menor diferença que encontramos na comparação dos traçados de ambas as mãos, informam-nos sobre a maior ou menor coincidência existente entre as atitudes de reação profunda, constitucional, e as de reação transitória, momentânea, isto é, sobre o grau de coerência intrapessoal.

Transpondo essa técnica de exploração da personalidade para o grupo infantil, esperamos poder surpreender as atitudes que, de certa forma, são

constantes no esquema reacional da criança, em íntima relação com a fase de evolução que a atravessasse. A importância prática das conclusões possíveis, a esse respeito, não precisam ser fortificadas, tanto são facilmente compreensíveis.

### III – RELATÓRIO SOBRE A PESQUISA

#### A – OBJETIVOS

Os objetivos da pesquisa eram estes:

1. Verificar a possibilidade de padronização do P M K, num grupo infantil;
2. Verificar as possibilidades do P M K como instrumento para avaliação da psicomotricidade da criança e das características básicas de sua personalidade.

#### B – ANTECEDENTES

No VI Congresso Interamericano de Psicologia, realizado no Rio de Janeiro, no período de 16 a 21 de agosto de 1959, foi apresentada pela Sra. Chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia do Instituto de Pesquisas Educacionais, da Secretaria de Educação e Cultura, a nota prévia sobre uma “Pesquisa para padronização do Psicodiagnóstico Miocinético (P M K) no grupo infantil brasileiro”.

Sendo naquela ocasião reduzido o grupo estudado, quanto ao número de elementos, procuramos ampliar o tamanho da “amostra”. De acordo com as possibilidades de trabalho, foi gradativamente aumentado o número de aplicações do P M K.

A aplicação e mensuração da prova foram atividades conjuntamente desenvolvidas. Quanto à técnica de aplicação e mensuração, seguimos as indicadas no manual *Psicodiagnóstico Miocinético* (Editorial Paidós). Não se utilizaram, porém, no trabalho estatístico todos os dados levantados. De cada parte da prova, valorizamos as medidas que permitam-se traduzir a expressão emotiva, agressiva, os estados de elação-depressão, de inibição-excitação e a maior tendência à intra ou extratensão. Para obtermos esses padrões no grupo infantil, afastamos cerca de 19% dos P M K aplicados, que apresentavam cinetogramas impossíveis de serem mensurados.

## C – DESENVOLVIMENTO

## 1 – CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

a) *Escolha da amostra:*

Visando a análise do P M K aplicado a crianças, tivemos que, inicialmente, determinar para o grupo a ser estudado os limites de idade que abrangeria. Estabelecemos que o grupo seria constituído por crianças entre 8 anos e meio a 10 anos e meio, pois, tratando-se de uma técnica que explora a personalidade através da expressão muscular, só poderia ser aplicada àqueles indivíduos que já tivessem atingido um nível de coordenação visual-motora capaz de permitir a execução da prova.

Consideramos ainda, de um lado, as condições da criança em relação ao seu ajustamento e rendimento escolar e, de outro, a localização da escola, a fim de obtermos um material variado do ponto de vista sócio-econômico. Assim sendo, foram sorteados os alunos que formariam a amostra, pertencentes às seguintes escolas instaladas em diferentes zonas do Estado:

– José Bonifácio; República da Colômbia; Sarmiento; Delfim Moreira; Professor Visitação; Professor Nereu Sampaio; Manuel Bomfim; Rui Barbosa; São Paulo; Honduras; Pio X; e Escola Notre Dame (particular)

b) *Tamanho da amostra:*

Limitamos o número de elementos que constituiriam a “amostra” em face das dificuldades que passamos a enumerar:

- 1) a aplicação da prova seria feita em duas etapas com intervalo de oito dias, entre cada parte;
- 2) os locais para a aplicação seriam salas de aula cedidas em determinados dias, por algumas horas, em cada escola, a fim de não perturbar seu trabalho;
- 3) o número de técnicos que se ocupariam dessa tarefa era reduzido.

Os dois últimos aspectos, foram os que principalmente, influíram no tamanho da “amostra” a considerar.

Como conseqüência de tudo quanto expusemos, fixamos o número de elementos com que trabalharíamos em tórno de 250 para cada sexo. Com êsse número, estávamos confiantes em poder surpreender as características mais comuns e freqüentes nesse grupo infantil, que julgamos representativo para uma faixa normal.

c) *Estrutura da amostra:*

— Inicial:

Foram submetidos ao P M K 535 alunos, assim, distribuídos:

- Quanto ao sexo: masculino, 271; feminino, 264.
- Quanto à idade: 8 anos e meio, 100;
  - 9 anos, 115;
  - 9 anos e meio, 109;
  - 10 anos, 109;
  - 10 anos e meio, 102.

— Final:

Dos 535 P M K aplicados, 102 foram afastados por apresentarem traçados que não podiam ser mensurados. Construimos, então, uma amostra estratificada segundo o sexo, a idade cronológica, o ajustamento escolar e o nível sócio-econômico, utilizando os 433 P M K restantes.

O material utilizado assim se distribuiu:

I. C.	Masc.	Fem.	Total
8;6	39	44	83
9;0	45	50	95
9;6	45	42	87
10;0	41	42	83
10;6	43	42	85
Totais	213	220	433

## 2 — OBSERVAÇÕES SOBRE AS CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

a) *Quanto às condições materiais:*

Os testes foram aplicados em salas de aula, algumas isoladas, outras, porém, bastante prejudicadas pela interferência do início do recreio, de aulas de recreação, ou de preparativos para festas etc.

A postura adequada para a execução da prova exige uma determinada proporcionalidade entre a altura da mesa e da cadeira. Nas aplicações que fizemos, adaptamos as mesinhas escolares às cadeiras, comuns, tendo freqüentemente que improvisar um apoio para os pés das crianças do grupo de idade mais baixa.

b) *Quanto à aplicação propriamente dita:*

Tivemos o maior cuidado de preparar a criança para a interceptação da visão, a fim de não haver interrupção de movimento.

Das observações quanto à adaptação da criança às instruções da prova, destacamos os seguintes registros:

- dificuldade grande de compreensão da escada, donde a necessidade de repetir as instruções e até mesmo o traçado;
- dificuldade em manter a direção ao executar o movimento dos elos das cadeias;
- cansaço nos UU, tentativa de abandonar o teste ao atingir esta parte;
- não foi assinalada dificuldade na execução dos ziguezagues, apesar deste movimento exigir trabalho simultâneo de ambas as mãos.

c) *Quanto à atitude da criança:*

De um modo geral, as crianças apresentam dificuldade em conservar a postura adequada, pelo que era necessário chamar a atenção delas para esse ponto, antes de cada teste, repetindo as instruções relativas à posição e ao manejo do lápis.

### 3 — ANÁLISE DOS RESULTADOS

a) *Do ponto de vista quantitativo:*

Submetemos os traçados obtidos à mensuração estabelecida pelo autor da prova. Trabalhamos estatisticamente algumas dessas medidas e chegamos ao seguinte resultado (QUADRO 1):

- Quanto ao desvio primário:

No plano horizontal: Observamos nos meninos a tendência à intra-tensão levemente atenuada reacionalmente, enquanto que as meninas revelaram, francamente, uma reação extratensiva:

Meninos: mão E: - 2      Meninas: mão E: 0,3  
mão D: 0                      mão D: 5

No plano sagital: Apreciamos, a agressividade racional bastante aumentada, tanto nas meninas quanto nos meninos. No ziguezague, porém, o DP se apresenta, sobretudo nas meninas, acentuadamente negativo. Essa incoerência aparente traduz as dificuldades das crianças nas suas relações com o mundo, sua exploração cautelosa e medrosa do meio, surgindo a reação agressiva como uma atitude de defesa.

Meninos: mão E: 1,4      Meninas: mão E: 0,4  
mão D: 8                      mão D: 9

No plano vertical: As variações do tônus psicomotor ocorrem no grupo infantil com valor negativo, atingindo nos UU quedas bastante acentuadas como fator genotípico, principalmente entre os meninos. Este DP negativo nos revela a maior tendência à fadiga a que estão expostas as crianças.

Meninos: mão E: - 6,8      Meninas: mão E: - 5  
mão D: - 4,8                      mão D: - 5,6

— Quanto ao desvio secundário:

De um modo geral, encontramos no grupo estudado, através das médias dos DS — desvios secundários — dos lineogramas, círculos e UU, acentuada emotividade constitucional, principalmente nos meninos, a qual já se manifesta sob relativo controle no plano reacional:

Meninos: mão E: - 6,8      Meninas: mão E: - 5  
mão D: - 4,8                      mão D: - 6,6

— Quanto ao comprimento linear:

Nos lineogramas, os traçados ficam aquém do comprimento da linha modelo sendo mais acentuada essa diminuição na expressão reacional. Verificamos que essa inibição é maior nos meninos.



Já nos zigzagues, com o comprimento linear máximo, encontramos praticamente os mesmos valores para todo o grupo, em ambas as mãos. Aqui, registramos tendência à excitação.

Essa variação entre os valores do tamanho linear que observamos nos diferentes traçados indica a instabilidade característica das crianças, donde a dificuldade do meio em prever as suas reações.

b) *Do ponto de vista qualitativo:*

Analisando qualitativamente a realização das crianças nesta prova, encontramos uma série de dados que surgem como características próprias deste grupo hetário e que nos protocolos dos adultos são índices de regressão.

Caracterizando, deste ponto de vista, o P M K do grupo infantil em estudo, destacamos aspectos comuns aos diferentes traçados, que confirmam, sobretudo por suas flutuações, a imaturidade peculiar a essa fase de desenvolvimento, donde a impressão geral de traçados disrítmicos.

As características do P M K no grupo estudado são as seguintes:

- Instabilidade no traçado (ora leve, ora forte);
- Irregularidade linear e angular;
- Ritmo irregular;
- Irregularidade quanto ao sentido do DA;
- DS muito oscilante, passando de um lado a outro do eixo;
- Formas irregulares nos círculos e elos (irregularidade nos diâmetros);
- Presença de contra-impulsos;
- Tremor constante, mais acentuado na mão esquerda.

Apreciando cada um dos cinetogramas, qualitativamente, encontramos:

a) **NOS LINEOGRAMAS**

*Traçado:*

- Instável;
- Tremor constante em ambas as mãos, sendo predominante na mão esquerda e mais acentuado entre os meninos.

*Em função do TL:*

- Irregular quanto ao TL e, sobretudo, quanto ao ritmo;
- Aumento e diminuição bruscas e sobretudo impulsivas, formando verdadeiros feixes de linhas;
- Linhas curvilíneas.

*Em função do DS:*

- Deslocamento involuntário da mão; desvio secundário muito oscilante, passando de um lado a outro do eixo, sobretudo, no grupo feminino.

## b) NOS ZIGUEZAGUES

*Traçado:*

- Traçado leve para normal;

*Em função do ângulo:*

- Irregularidade angular;
- Presença de ângulos reversos e nulos;
- Ângulos arredondados.

*Em função do DA:*

- Irregularidade no sentido do DA.

## c) NAS ESCADAS

*Traçado:*

- Traçado de normal para leve.

*Configuração:*

- Irregularidade angular e linear;
- Modificação de ângulos retos em agudos;
- Lados subindo, predominância no grupo masculino;
- Perda de configuração (ameia);
- Desorientação no movimento da descida.

## d) NOS CÍRCULOS

*Traçado:*

- Traçado de normal para leve.

*Configuração:*

- Formas irregulares;
- Transformação dos círculos em polígonos, mais acentuada nos meninos.

*Em função do DS:*

- Sentido do desvio secundário oscilante.

## e) NAS CADEIAS

*Traçado:*

- Traçado de normal para leve.

*Configuração:*

- Má configuração das cadeias.

*Em função da forma:*

- Elos desiguais;
- Elos abertos;
- Elos alongados;
- Elos poligonais;
- Irregularidade do diâmetro.

*Enlaçamento:*

- Enlaçamento com seqüência desigual, aglomerado ou com rutura da cadeia.

*Aspecto do Eixo:*

- Desvio irregular do eixo;
- Torcedura do eixo, principalmente na faixa dos 10;6.

## f) NAS PARALELAS

*Traçado:*

- Traçado leve nas idades menos elevadas (8;6 – 9;0 – 9;6).

*Em função da seqüência:*

- Irregularidade na seqüência dos traçados das paralelas, que assumem, por vêzes, aspectos impulsivos;
- Presença de contra-impulsos.

*Quanto ao aspecto geral:*

- Irregularidade no TL;
- Irregularidade no DA, observando-se no sexo feminino uma extratensão reacional em oposição a uma intratensão constitucional;
- Linhas inclinadas, ondulantes, cruzadas, sobretudo na mão constitucional;
- Terminação em forma de ganchos.

## g) NOS TRAÇADOS EM U

*Traçado:*

- Tremor constante, mais acentuado na mão esquerda.

*Configuração:*

- Irregularidade da forma, mais freqüente no grupo feminino;
- Seqüência impulsiva.

*Em função do DS:*

- Desvio secundário oscilante.

## D – CONCLUSÕES

- a) Procuramos, através do P M K aplicado em crianças, explorar o equilíbrio tensional naqueles três aspectos fundamentais da conduta – intra ou extratensão, auto ou hétero-agressividade, depressão ou ela-

ção — e suas inter-relações. Os resultados a que chegamos revelam a sensibilidade da prova, traduzindo, por instabilidade do traçado, o esquema reacional desse grupo.

Apesar das lacunas existentes na pesquisa, concluímos que os dados obtidos respondem aos objetivos formulados inicialmente. A possibilidade de padronizar o P M K para o grupo infantil é real. As tabelas de tetragonagem que elaboramos para esse grupo, com base na amostra que descrevemos, servirão para estudos futuros (ANEXO I).

b) A característica dominante no P M K infantil é o aspecto disrítmico observado em todos os cinetogramas e reforçado, de uma maneira notável, no traçado da escada. As condições de imaturidade nervosa em que se encontra o grupo nessa fase de desenvolvimento refletem-se, sobretudo, nesta parte da prova.

Desde a aplicação, encontramos nas crianças dificuldades em reproduzir o modelo da escada, sendo freqüentes, no momento da descida, a desorientação e a transformação da escada em zigzagues descendentes. Dos 102 testes que afastamos da amostra inicial, 75 apresentavam escadas não mensuráveis.

Outra característica que relacionamos à fase de evolução, diz respeito à tendência de reproduzir os traçados retilíneos como curvilíneos. Assim, vamos encontrar linhas curvilíneas nos lineogramas, ângulos arredondados nos zigzagues e paralelas onduladas.

As crianças no P M K revelam reações extratensivas, nitidamente agressivas, apresentando uma emotividade de natureza constitucional acentuada, tendo já atingido, nesta fase escolar, relativo controle. Os índices relativos ao tônus psicomotor são negativos.

# QUADRO I

	Sexo Masculino				Sexo Feminino			
	Mão Esquerda		Mão Direita		Mão Esquerda		Mão Direita	
	Médio	Desvio padrão	Médio	Desvio padrão	Médio	Desvio padrão	Médio	Desvio padrão
<b>LINEOAGRAMAS:</b>								
Horizontal	-2,36	-19,6	-0,19	18,4	6,3	17,5	5,09	17,7
D P: sagital	17,10	24,1	23,34	18,3	16,01	17,4	23,01	17,2
vertical	-3,71	19,7	-5,93	19,3	-4,80	20,3	-4,35	19,1
Comprimento linear médio	32,28	9,8	28,86	9,2	32,85	8,7	29,71	6,6
Desvio Secundário médio	20,18	9,8	17,64	9,2	20,73	3,3	17,22	4,5
<b>ZIGUEZAGUES:</b>								
Desvio Primário	-21,34	27,2	-21,64	28,3	-22,67	30	-26,13	38,4
Comprimento máximo	22,98	6,7	24,68	8,6	23,15	7,8	24,94	7,7
Comprimento mínimo	7,86	3,2	9,77	5,2	7,59	4,3	10,12	4,4
<b>ESCADAS:</b>								
Desvio primário	1,49	30,1	-3,02	29,5	0,15	28,1	-11,29	30,8
<b>CÍRCULOS:</b>								
Desvio primário	-6,97	19,9	-3,54	14,8	-6,58	18	-4,57	16,5
Desvio secundário	18,58	17,6	15,55	10,4	18,70	13,8	15,95	12,6
<b>CADEIAS:</b>								
D P: sagital	-4,24	31,5	9,93	33,6	4,36	32,6	14,15	30,9
vertical	-1,33	50,4	-0,8	34,9	1,32	31,2	3,33	31
<b>PARALELAS:</b>								
Desvio primário	-0,83	38,1	8,29	35,6	0,50	36,5	13,80	35,9
<b>U U :</b>								
D P: vertical	-23,12	31,6	-9,80	-31,8	-14,24	32,7	-11,09	32
sagital	7,81	15,2	21,03	23,4	3,87	26,9	20,40	25,1
D S: vertical	33	26,4	27,54	20	26,64	50	27,38	9,1
sagital	29,29	25,8	25,46	22,1	28,71	27,2	29,76	7,1

PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

*Agressividade*

*(Desvio primário vertical dos lineogramas, escadas, círculos, cadeias e US)*

*(Meninos)*

Mão Esquerda					Tetrons	Mão Direita				
Lineogramas	Zigzagues	Cadeias	Paralelas	US		Lineogramas	Zigzagues	Cadeias	Paralelas	US
89	60	99	114	53	+12	78	63	111	115	91
83	53	91	104	50	+11	74	56	102	106	85
77	47	83	94	46	+10	69	49	94	97	80
71	40	75	85	42	+9	65	42	86	88	74
65	33	67	75	38	+8	60	35	77	79	68
59	26	59	66	34	+7	55	28	69	71	62
53	19	52	56	31	+6	51	21	60	62	56
47	13	44	47	27	+5	46	14	52	53	50
41	6	36	37	23	+4	42	7	44	44	44
35	-1	28	28	19	+3	37	0	35	35	39
29	-8	20	18	15	+2	33	-7	27	26	33
23	-15	12	9	12	+1	28	-15	18	17	27
20	-18	8	4	10	Zona Média	26	-18	14	13	24
17	-21	4	-1	8		23	-22	10	8	21
14	-25	0	-6	6		21	-25	6	4	18
11	-28	-4	-10	4	-1	19	-29	2	-1	15
5	-35	-12	-20	0	-2	14	-36	-7	-10	9
-1	-42	-19	-29	-4	-3	10	-43	-15	-18	3
-7	-49	-27	-39	-7	-4	5	-50	-24	-27	-2
-13	-55	-35	-48	-11	-5	0	-57	-32	-36	-8
-19	-62	-43	-58	-15	-6	-4	-64	-40	-45	-14
-25	-69	-51	-68	-19	-7	-9	-71	-49	-54	-20
-31	-76	-59	-77	-23	-8	-13	-78	-57	-63	-26
-37	-83	-67	-87	-26	-9	-18	-85	-66	-72	-32
-43	-89	-75	-96	-30	-10	-22	-92	-74	-81	-37
-49	-96	-82	-106	-34	-11	-27	-100	-82	-90	-43
-55	-103	-90	-115	-38	-12	-32	-107	-91	-99	-49

**PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO**  
 (Desvio primário horizontal no lineograma)  
*Intra e Extratensão*  
 (Meninos)

Mão Esquerda	Tetrans	Mão Direita
56	+12	55
52	+11	50
47	+10	46
42	+9	41
37	+8	37
32	+7	32
27	+6	27
22	+5	23
17	+4	18
12	+3	14
7	+2	9
3	+1	4
0	Zona	2
-2		0
-5	Média	-2
-7	-1	-5
-12	-2	-9
-17	-3	-14
-22	-4	-19
-27	-5	-23
-32	-6	-28
-37	-7	-32
-42	-8	-37
-46	-9	-42
-51	-10	-46
-56	-11	-51
-61	-12	-55



**PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO**  
*(Desvio primário vertical dos lineogramas, escadas, cadeias e US)*  
*Energia e Tônus Vital*  
*(Meninos)*

Mão Esquerda					Tetrans	Mão Direita				
Lineogramas	Escadas	Círculos	Cadeias	US		Lineogramas	Escadas	Círculos	Cadeias	US
55	92	53	177	72	+12	52	86	41	104	86
51	84	48	162	64	+11	47	78	37	95	78
46	77	43	147	56	+10	42	71	33	87	70
41	69	38	132	48	+ 9	38	63	30	78	62
36	62	33	117	40	+ 8	33	56	26	69	54
31	54	28	103	33	+ 7	28	49	22	60	46
26	47	23	88	25	+ 6	23	41	19	52	38
21	39	18	73	17	+ 5	18	34	15	43	30
16	32	13	58	9	+ 4	13	27	11	34	22
11	24	8	43	1	+ 3	9	19	8	25	14
6	17	3	28	-7	+ 2	4	12	4	17	6
1	9	-2	14	-15	+ 1	-1	4	0	8	-2
-1	5	-4	6	-19	Zona	-4	1	-2	4	-6
-4	1	-7	- 1	-23	Média	-6	-3	-4	-1	-10
-6	-2	-9	- 9	-27		-8	-7	-5	-5	-14
-9	-6	-12	-16	-31	-1	-11	-10	-7	-10	-18
-14	-14	-17	-31	-39	-2	-16	-18	-11	-18	-26
-19	-21	-22	-46	-47	-3	-20	-25	-15	-27	-34
-23	-29	-27	-61	-55	-4	-25	-33	-18	-36	-42
-28	-36	-32	-76	-63	-5	-30	-40	-22	-44	-50
-33	-44	-37	-90	-71	-6	-35	-47	-26	-53	-58
-38	-51	-42	-105	-79	-7	-40	-55	-29	-62	-65
-43	-59	-47	-120	-87	-8	-45	-62	-33	-71	-73
-48	-66	-52	-135	-95	-9	-49	-69	-37	-79	-81
-53	-74	-57	-150	-103	-10	-54	-77	-41	-88	-89
-58	-81	-62	-165	-111	-11	-59	-84	-44	-97	-97
-63	-89	-67	-180	-119	-12	-64	-92	-48	-106	-105

**PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO**  
*Excitabilidade e Inibição*  
 (Comprimento linear dos lineogramas e ziguezagues)  
 (Meninos)

Mão Esquerda			Tetrons	Mão Direita		
Lineogramas	Ziguezagues Max.	Ziguezagues Min.		Lineogramas	Ziguezagues Max.	Ziguezagues Min.
62	43	17	+12	59	50	25
59	41	17	+11	56	48	24
57	40	16	+10	54	46	23
54	38	15	+ 9	52	44	21
52	36	14	+ 8	50	42	20
49	35	13	+ 7	47	40	19
47	33	13	+ 6	45	38	18
45	31	12	+ 5	43	35	16
42	30	11	+ 4	38	33	15
40	28	10	+ 3	36	31	14
37	26	9	+ 2	33	29	12
35	25	9	+ 1	31	27	11
34	24	8	Zona Média	30	26	10
32	23	8		29	25	10
31	22	7		28	24	9
30	21	7	- 1	27	23	8
27	20	6	- 2	24	20	7
25	18	5	- 3	22	18	6
22	16	5	- 4	20	16	5
20	15	4	- 5	17	14	3
18	13	3	- 6	15	12	2
15	11	2	- 7	13	10	1
13	10	1	- 8	10	7	—
10	8	1	- 9	8	5	—
8	6	0	-10	6	3	—
5	5	—	-11	4	1	—
3	3	—	-12	1	—	—

PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

*Emotividade*

*(Desvio secundário dos lineogramas, círculos, U vertical e U sagital)*

*(Meninos)*

Mão Esquerda				Tetrans	Mão Direita			
Lineogramas	Círculos	U vertical	U sagital		Lineogramas	Círculos	U vertical	U sagital
50	71	112	107	+12	45	47	88	92
47	67	106	100	+11	43	44	83	86
45	63	99	94	+10	41	42	78	81
42	58	92	87	+ 9	38	39	73	75
40	54	86	81	+ 8	36	36	68	70
37	49	79	74	+ 7	34	34	63	64
35	42	73	68	+ 6	31	31	58	59
32	41	66	62	+ 5	29	29	53	53
30	36	59	55	+ 4	27	26	48	48
28	32	53	49	+ 3	25	23	43	42
25	27	46	42	+ 2	22	21	38	37
23	23	40	36	+ 1	20	18	33	31
21	21	36	33		19	17	30	28
20	19	33	29	Zona	18	16	28	25
19	16	30	26	Média	16	14	25	23
18	14	26	23	- 1	15	13	23	20
15	10	20	16	- 2	13	10	18	14
13	5	13	10	- 3	11	8	13	9
10	1	7	3	- 4	8	5	8	3
8	—	0	—	- 5	6	3	3	—
5	—	—	—	- 6	4	—	—	—
3	—	—	—	- 7	2	—	—	—
1	—	—	—	- 8	—	—	—	—
—	—	—	—	- 9	—	—	—	—
—	—	—	—	-10	—	—	—	—
—	—	—	—	-11	—	—	—	—
—	—	—	—	-12	—	—	—	—

**PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO**  
*(Desvio primário sagital dos lineogramas, ziguezagues, cadeias, paralelas e US)*  
**Agressividade**  
*(Meninas)*

Mão Esquerda					Tetrons	Mão Direita				
Lineogramas	Ziguezagues	Cadeias	Paralelas	US		Lineogramas	Ziguezagues	Cadeias	Paralelas	US
68	67	102	110	85	+12	75	89	107	122	90
64	60	94	101	78	+11	70	79	99	113	84
60	52	86	92	71	+10	66	70	91	104	78
55	45	78	83	64	+ 9	62	60	84	95	72
51	37	70	74	58	+ 8	57	51	76	86	67
46	30	61	64	51	+ 7	53	41	68	77	61
42	22	53	55	44	+ 6	49	31	61	68	55
38	15	45	46	38	+ 5	45	22	53	59	49
33	7	37	37	31	+ 4	40	12	45	50	44
29	0	29	28	24	+ 3	36	3	37	41	38
25	- 8	21	19	17	+ 2	32	-7	30	32	32
20	-15	13	10	11	+ 1	27	-17	22	23	26
18	-19	8	5	7		25	-21	18	18	23
16	-23	4	1	4	Zona	23	-26	14	14	20
14	-26	0	- 4	1	Média	21	-31	10	9	18
12	-30	- 4	- 9	-3	-1	19	-36	6	5	15
7	-38	-12	-18	-10	-2	14	-45	-1	-4	9
3	-45	-20	-27	-16	-3	10	-55	-9	-13	3
-1	-53	-28	-36	-23	-4	6	-65	-17	-22	-3
-6	-60	-36	-45	-30	-5	2	-74	-25	-31	-9
-10	-68	-45	-54	-37	-6	-3	-84	-32	-40	-14
-14	-75	-53	-63	-43	-7	-7	-93	-40	-49	-20
-19	-83	-61	-73	-50	-8	-11	-103	-48	-58	-26
-23	-90	-69	-82	-57	-9	-16	-113	-55	-67	-32
-27	-98	-77	-91	-63	-10	-20	-122	-63	-76	-37
-32	-105	-85	-100	-70	-11	-24	-132	-71	-85	-43
-36	-113	-93	-109	-77	-12	-29	-141	-79	-94	-49

PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

*Intra e Extratensão*

(Desvio primário horizontal no lineograma)

(Meninas)

Mão Esquerda	Tetrons	Mão Direita
53	+12	58
48	+11	54
44	+10	49
40	+ 9	45
35	+ 8	41
31	+ 7	36
27	+ 6	32
22	+ 5	27
18	+ 4	23
13	+ 3	18
9	+ 2	14
5	+ 1	10
2	Zona	7
0		5
-2	Média	3
-4	-1	1
-8	-2	-4
-13	-3	-8
-17	-4	-13
-22	-5	-17
-26	-6	-21
-30	-7	-26
-35	-8	-30
-39	-9	-35
-44	-10	-39
-48	-11	-44
-52	-12	-48

PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

*Energia e Tônus Vital*

*(Desvio primário vertical dos lineogramas, escadas, círculos, cadeias e US)*

*(Meninas)*

Mão Esquerda					Tetrans	Mão Direita				
Lineogramas	Escadas	Círculos	Cadeias	US		Lineogramas	Escadas	Círculos	Cadeias	US
56	85	47	95	84	+12	53	81	45	96	85
51	77	43	87	76	+11	48	73	41	89	77
46	70	38	79	68	+10	43	66	37	81	69
41	63	34	72	59	+9	39	58	33	73	61
36	56	29	64	51	+8	34	50	28	65	53
31	49	25	56	43	+7	29	43	24	58	45
26	42	20	48	35	+6	24	35	20	50	37
21	35	16	40	27	+5	20	27	16	42	29
15	28	11	33	18	+4	15	20	12	34	21
10	21	7	25	10	+3	10	12	8	27	13
5	14	2	17	2	+2	5	4	4	19	5
0	7	-2	9	-6	+1	0	-4	0	11	-3
-2	4	-4	5	-10	Zona Média	-2	-7	-3	7	-7
-5	0	-7	1	-14		-4	-11	-5	3	-11
-7	-3	-9	-3	-18		-7	-15	-7	-1	-15
-10	-7	-11	-6	-22	-1	-9	-19	-9	-4	-19
-15	-14	-16	-14	-31	-2	-14	-27	-13	-12	-27
-20	-21	-20	-22	-39	-3	-19	-34	-17	-20	-35
-25	-28	-25	-30	-47	-4	-23	-42	-21	-28	-43
-30	-35	-29	-38	-55	-5	-28	-50	-25	-35	-51
-35	-42	-34	-45	-63	-6	-33	-57	-29	-43	-59
-40	-49	-38	-53	-72	-7	-38	-65	-33	-51	-67
-46	-56	-43	-61	-80	-8	-43	-73	-38	-59	-75
-51	-63	-47	-69	-88	-9	-47	-81	-42	-66	-83
-56	-70	-52	-77	-96	-10	-52	-88	-46	-74	-91
-61	-77	-56	-84	-104	-11	-57	-96	-50	-82	-99
-66	-84	-61	-92	-112	-12	-62	-104	-54	-90	-107

**PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO**  
*Excitabilidade e Inibição*  
 (Comprimento linear dos lineogramas e ziguezagues)  
 (Meninas)

Mão Esquerda			Tetrons	Mão Direita		
Lineogramas	Ziguezagues Max.	Ziguezagues Min.		Lineogramas	Ziguezagues Max.	Ziguezagues Min.
59	47	21	+12	50	48	23
57	45	19	+11	48	46	22
55	43	18	+10	46	44	21
52	41	17	+ 9	45	42	20
50	39	16	+ 8	43	40	19
48	37	15	+ 7	41	38	18
46	35	14	+ 6	40	37	17
44	33	13	+ 5	38	35	16
42	31	12	+ 4	36	33	15
39	29	11	+ 3	35	31	13
37	27	10	+ 2	33	29	12
35	25	9	+ 1	31	27	11
34	24	8	Zona Média	31	26	11
33	23	8		30	25	10
32	22	7		29	24	10
31	21	7	- 1	28	23	9
28	19	5	- 2	26	21	8
26	17	4	- 3	25	19	7
24	15	3	- 4	23	17	6
22	13	2	- 5	21	15	5
20	11	1	- 6	20	13	4
18	10	0	- 7	18	11	2
15	8	—	- 8	17	10	1
13	6	—	- 9	15	8	0
11	5	—	-10	13	6	—
9	3	—	-11	12	4	—
7	1	—	-12	10	2	—

PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

*Emotividade*

(Desvio secundário dos lineogramas, círculos, US verticais e US sagitais)

(Meninas)

Mão Esquerda				Tetrons	Mão Direita			
Lineogramas	Círculos	U vertical	U sagital		Lineogramas	Círculos	U vertical	U sagital
31	60	117	110	+12	31	54	55	51
30	57	109	104	+11	30	51	52	49
29	53	102	97	+10	29	47	50	48
28	50	94	90	+ 9	27	44	48	46
27	46	87	83	+ 8	26	41	46	44
27	43	79	76	+ 7	25	38	43	42
26	39	72	70	+ 6	24	35	41	40
25	36	64	63	+ 5	23	32	39	39
24	33	57	56	+ 4	22	29	37	37
23	29	49	49	+ 3	21	25	34	35
22	26	42	42	+ 2	19	22	32	33
22	22	34	36	+ 1	18	19	30	32
21	20	30	32		18	18	29	31
21	19	27	29	Zona	17	16	27	30
20	17	23	25	Média	17	14	26	29
20	15	19	22	- 1	16	13	25	28
19	12	12	15	- 2	15	10	23	26
18	8	4	8	- 3	14	7	21	24
17	5	—	2	- 4	13	3	18	23
17	1	—	—	- 5	12	0	16	21
16	—	—	—	- 6	10	—	14	19
15	—	—	—	- 7	9	—	11	17
14	—	—	—	- 8	8	—	9	16
13	—	—	—	- 9	7	—	7	14
12	—	—	—	-10	6	—	5	12
12	—	—	—	-11	5	—	2	10
11	—	—	—	-12	4	—	0	8